



## A TÉCNICA “KLAUS VIANNA” APLICADA A UM PÚBLICO INFANTIL: PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCENCIA (PIBID) NA CIDADE DE BAURU/SP

Ana Giulia Carnietto Sávio<sup>1</sup>; Mariane dos Santos Antunes<sup>1</sup>; Cristiane Kauffman da Rocha<sup>2</sup>;  
Daniel Vieira Sant'Anna<sup>3</sup>; Lígia Estronioli de Castro<sup>3</sup>; Débora de Campos Botão da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Artes, do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

<sup>3</sup> Docentes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO. Coordenadores do Subprojeto Artes, Educação Física e Pedagogia do PIBID.

<sup>4</sup> Professora Supervisora do PIBID na EMEF Profª. Lourdes de Oliveira Colnaghi, Bauru/SP.

### RESUMO

**Introdução:** O presente trabalho aborda a Técnica Klaus Vianna, destacando sua ênfase na escuta do corpo e na consciência do movimento para a dança e a educação somática, enfatizando sua aplicabilidade especialmente às crianças, trazendo a importância do lúdico e da expressão corporal natural na aprendizagem da dança. **Objetivo:** Desenvolver e aplicar estratégias pedagógicas baseadas na técnica 'Klaus Vianna' para promover a consciência corporal de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental. **Métodos:** Revisão Integrativa de Literatura e pesquisa de campo, a aplicação da técnica foi realizada em uma escola de Ensino Fundamental em Bauru/SP, através do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ofertado pela CAPES. **Resultados:** Realizaram-se atividades baseadas nos elementos básicos da técnica Klaus Vianna, como jogos de dança, brincadeiras cantadas e histórias dançadas. Relata a realização dessas atividades com turmas específicas e destaca a importância da supervisão e envolvimento ativo dos professores. Além disso, realizou-se a introdução da dança contemporânea para os alunos, mostrando como a demonstração prática contribuiu para seu entendimento. Utilizou-se uma variedade de comandos e orientações para desenvolver a consciência espacial e a expressão corporal dos alunos durante as atividades práticas. **Conclusão:** A prática realizada não apenas ensinou técnicas de dança, mas também sobre a expressão individual, a consciência corporal e o respeito às diferentes formas de movimento das crianças, buscando contribuir para seu bem-estar físico e aprendizado saudável.

**Palavras-chave:** Alunos, Educação Somática, Dança, PIBID, Técnica Klaus Viana.

### INTRODUÇÃO



A Técnica Klaus Vianna de dança e educação somática enfoca o estudo do movimento a partir da escuta do corpo, dos direcionamentos ósseos e dos vetores de força que potencializam o fluxo do movimento pelo espaço. A pessoa é estimulada a perceber a processualidade do corpo na sua relação com o ambiente partindo da percepção do corpo, proporcionando a sensibilização e o reconhecimento das estruturas corporais e suas possibilidades de movimento. Esta prática proporciona um novo hábito a partir da conscientização do movimento para as atividades da vida diária e para o estudo do movimento expressivo e singular, proporcionando autoconhecimento e, conseqüentemente, consciência corporal. Para além destes benefícios, a prática proporciona força e flexibilidade, melhora a postura e aumenta a vitalidade aliviando tensões e a fadiga.

Minha proposta é essa: por meio do conhecimento e do autodomínio chego à forma, à Minha forma – e não o contrário. É uma inversão que muda toda a estética, toda a razão do Movimento. A técnica na dança tem apenas uma finalidade: preparar o corpo para Responder à existência do espírito artístico (Vianna, 2005, p. 73).

Em todo processo de mudança, de evolução, existe um momento crítico e instável, como no caminhar: quando estamos dando um passo à frente e nos encontramos com um pé no chão e outro no ar corremos o risco o desequilíbrio e da queda. É a crise – mas é também somente através desse risco que podemos alcançar nosso objetivo (Vianna, 2005)

A técnica Klaus Vianna aplicada com crianças busca de forma lúdica, por meio de jogos de dança, ensiná-las sobre atenção, observação e presença, respeitando a linguagem do movimento espontâneo que é a linguagem corporal natural da criança, com procedimentos de exploração do corpo, adquirir consciência dos próprios limites, inclinações, habilidades, diferentes formas de movimento, consciência corporal e também o corpo presente, sempre respeitando o corpo em liberdade com procedimentos de exploração do corpo para que os alunos percebam, pesquisem, criem e dancem, valorizando suas possibilidades singulares.

De acordo com Rodrigues (2018), embora o aspecto lúdico seja uma parte intrínseca do nosso dia a dia, suas possibilidades de exploração são vastas, especialmente na dança, onde é frequentemente aproveitado por meio de jogos e atividades que transformam os alunos em corpos brincantes. No entanto, engana-se quem reduz a ludicidade apenas à brincadeira. Na dança, há diversas formas de incorporar esse elemento: pode ser parte integrante da composição coreográfica, utilizado para aquecimento corporal, como uma via para alcançar determinados estados corporais, e em muitas outras aplicações.

A abordagem de Vianna destaca a importância da consciência corporal, do movimento como expressão e da conexão entre corpo, mente e emoções. Isso se alinha muito bem com as práticas nos cursos de Artes e Pedagogia voltadas para os anos iniciais. A técnica pode ser aplicada para cultivar a percepção corporal, a expressão individual e a consciência do movimento. Isso se traduz em atividades lúdicas que não apenas ensinam dança, mas também estimulam a observação, a criatividade e o respeito às diferentes formas de expressão corporal das crianças.

Nos cursos de Artes e Pedagogia, essa abordagem pode ser um alicerce fundamental. Ela oferece métodos que vão além do ensino técnico da dança, incentivando a compreensão holística do corpo como veículo de expressão artística e ferramenta para o desenvolvimento pessoal e auxilia no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, o presente trabalho tem



como objetivo desenvolver e aplicar estratégias pedagógicas baseadas na técnica 'Klaus Vianna' para promover a consciência corporal de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, em uma escola Municipal de Bauru/SP, visando contribuir para o bem-estar físico e a aprendizagem saudável dos alunos.

## **METODOLOGIA**

O método de pesquisa utilizado nesse estudo foi a Revisão Integrativa de Literatura juntamente com a pesquisa de campo. É a pesquisa bibliográfica que oferece o suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final (Fontana, 2018, p. 66).

Após o levantamento do embasamento teórico e utilização de critérios de inclusão e exclusão para a escolha dos artigos, como período de publicação (quais utilizou-se os mais recentes); artigos duplicados foram descartados e os que não tinham semelhanças com as palavras-chaves também. Elaborou-se um Plano de Intervenção utilizando a técnica Klaus Vianna, para assim, aplicá-lo em uma Escola de Ensino Fundamental na cidade de Bauru/SP através do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), com os educandos do 1º ano do Ensino Fundamental.

A ideia inicial consistiu em trabalhar os 4 elementos básicos, que são:

- Jogos de dança: exploração de movimentos livres que propõem equilíbrio, saltos, rolamentos, deslocamento no espaço, deslizamentos, percepção do corpo, percepção espacial e musical.
- Brincadeiras cantadas: exercícios de alongamento e fortalecimento muscular que trabalham o ritmo do movimento em relação à música cantada simultaneamente.
- Brincadeiras dançadas: coreografias inspiradas na cultura da criança, que desenvolvem ritmo, coordenação motora, lateralidade, percepção do tempo (rápido, lento) e fluência do movimento.
- Histórias dançadas: contação de história que envolve movimento e sonoridade.

A metodologia adotada abraçou uma abordagem holística e integrada, priorizando a expressão corporal e a música como ferramentas de aprendizado. A ênfase na percepção do corpo, espacialidade, coordenação motora, ritmo e cultura por meio dessas atividades mostrou-se crucial para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos nesse estágio inicial de aprendizado. Ao longo das 2 aulas (7:15 às 9:00), essa metodologia não apenas ofereceu um enfoque multifacetado para o ensino, mas também incentivou a criatividade, a socialização e o bem-estar dos alunos, integrando-se de maneira significativa ao currículo educacional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, foi realizada uma avaliação para identificar o nível de habilidade motora, percepção espacial e musicalidade das crianças. Isso envolveu jogos simples, observação de movimentos e interações iniciais. Para estruturar as atividades, começamos com jogos de



dança, explorando movimentos básicos como equilíbrio, saltos e deslocamentos no espaço. Incluímos atividades de imitação de animais, movimentos livres ao som de diferentes músicas e desafios de equilíbrio. É importante mencionar que as trabalhou-se com ambas as turmas, 1º ano A e 1º ano B início de outubro do ano vigente.

Figura 1 - O que é Dança Contemporânea?



Fonte: Acervo das autoras.

A avaliação inicial começou com a pergunta: “Vocês sabem o que é dança contemporânea?”, realizando uma sondagem com os alunos e permitindo que eles partilhassem o entendimento do conceito exposto.

Em seguida, fomos para a quadra juntamente com a supervisora do Programa de Iniciação à Docência (Educação Física/PIBID Multidisciplinar) responsável pelas aulas de Educação Física, para explicação para a turma.



Figura 2 - Demonstração de Dança para os alunos.



Fonte: Acervo das autoras.

Demonstrar a dança para alunos dos anos iniciais não apenas os expõe a uma forma de arte rica e expressiva, mas também contribui para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos físicos, mentais, emocionais e sociais. A Figura 2 mostra a execução do movimento “Espelho”, para os alunos conseguissem compreender alguns exemplos de exercícios que eles poderiam realizar durante a atividade prática.

De acordo com Pablo (2021), existem três níveis da dança que levam em consideração a posição do corpo ereta, ou seja, de pé: nível baixo, médio e alto. Para perceber os níveis em dança devemos perceber a maior concentração de movimentos, ou seja: Se no nível baixo em dança, os movimentos se concentram mais próximo ao chão. Eu trago a imagem do Tango com sua movimentação rápida de pés e também o Sapateado com a batida forte dos sapatos com seus tacos de metal nos tablados de madeira. No nível médio, a ênfase de movimentos se concentra na região entre o quadril e os ombros. Aqui temos o Samba com a movimentação frenética dos quadris, com seu reboledo. Já em seu nível alto, os movimentos se concentram em sua posição mais alta, ou seja, acima dos ombros do dançarino ou do bailarino. Aqui representados pela Dança Flamenca com as movimentações de braços e mãos acima da



cabeça, que as vezes usam até as castanholas (instrumentos de percussão) acima da cabeça. E a Dança do Ventre que muitas vezes possuem uma ênfase de movimentação de cabeça e também de braços acima dos ombros.

Após a demonstração, realizou-se a introdução sobre os três tipos de plano dentro da dança: Plano baixo, Plano médio e Plano alto.

A música escolhida foi Xiquexique do Tom Zé, a qual desempenhou um papel crucial na prática da dança. Estimulou-se a participação por meio de comandos, como orientações sobre planos de movimento (alto, médio, baixo) e direções (girar, por exemplo), ajudando no desenvolvimento da consciência espacial e a expressão corporal.

Figura 3 - Alunos realizando a atividade prática.



Fonte: Acervo das autoras.

Os jogos e brincadeiras aplicados na prática da dança têm um alcance vasto, e um exemplo claro é a criação coreográfica. É crucial ressaltar que a presença ativa do professor junto aos alunos é um elemento diferenciador e enriquecedor. Os alunos mostraram grande



entusiasmo e energia no início da atividade. Alguns se sentiram um pouco tímidos no começo, preocupados com seus movimentos. Eles estavam experimentando diferentes estilos de dança, mesmo que de forma um pouco desajeitada, mas demonstravam interesse em aprender novas coreografias. Focaram bastante nos instrutores e nas demonstrações, tentando imitar os passos com concentração.

A interação em grupo foi fundamental, com alunos ajudando-se mutuamente e praticando juntos. Apesar da timidez inicial, muitos mostraram expressões faciais animadas, tentando transmitir emoções através dos movimentos. Conforme a atividade progredia ganharam confiança ao se sentirem mais confortáveis com os movimentos e perceberem seu próprio progresso. Em resumo, os alunos do primeiro ano na atividade de dança foram uma mistura encantadora de entusiasmo, timidez e curiosidade, explorando um novo mundo de expressão e movimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Incentivar a expressão corporal e a criatividade por meio de atividades artísticas, como dança e teatro, permite que os alunos explorem diferentes formas de se movimentar e se expressar. A abordagem de Klauss Vianna, centrada na conexão entre corpo, mente e movimento, pode ser valiosa para o ensino fundamental, especialmente nos primeiros anos, promovendo consciência corporal, expressão e saúde física e mental dos alunos. Uma forma de aplicar isso é através da Educação Física Consciente, integrando exercícios que ajudem os alunos a compreender melhor seus corpos, posturas, movimentos, práticas de respiração e consciência postural.

Ensinar sobre postura adequada ao sentar, levantar objetos e usar mochilas é crucial para prevenir problemas de saúde futuros relacionados ao corpo. Adaptar essas técnicas conforme a idade e compreensão dos alunos é fundamental, tornando o aprendizado divertido e acessível. A introdução de técnicas de relaxamento e atenção plena também é essencial, isso auxilia os alunos a lidar com o estresse e a ansiedade, através de práticas como relaxamento muscular, meditação guiada e momentos de tranquilidade durante o dia escolar. A integração dessas técnicas na rotina escolar não apenas promove o bem-estar físico, mas também a consciência corporal e emocional, ajudando os alunos a se tornarem mais conscientes de si mesmos e do mundo ao seu redor.

## **REFERÊNCIAS**

- FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. (org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis, SP: FUNEPE, 2018. p. 59-78.
- PABLO, E. ARTE – Planos ou níveis em dança. Artigo. EAJA. Prefeitura de Goiânia. 2021. Disponível em: < <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/planos-ou-niveis-em-danca/>>. Acesso em: 20 de nov. 2023.



VIANNA, K. Técnica Klauss Vianna. **Salão do Movimento**. 2005. Disponível em: <  
<https://salaodomovimento.art.br/tecnica-klauss-vianna/>>. Acesso em: 20 de nov. 2023.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a CAPES pela oportunidade única. À UNISAGRADO, pelo ambiente acadêmico inspirador. À escola Lourdes Colnaghi, pelo apoio valioso. Especialmente à Professora Thalita, pela orientação fundamental em nosso crescimento intelectual. Sua dedicação é inestimável. Estamos verdadeiramente gratas.